



Foto: Arquivo Sindsep

Sindsep/MA realiza Culto Ecumênico para comemorar seus 28 anos de existência

No próximo dia 01 de novembro, o Sindsep/MA estará completando 28 anos de luta em prol da defesa dos direitos dos servidores públicos federais.

Para comemorar essa data tão significativa para a categoria, a entidade convida seus filiados para um Culto Ecumênico na sede do Sindicato a partir das 16h e logo após será servido um coquetel para os presentes.

Devido aos acontecimentos políticos no Brasil, a entidade entende neste momento, que a mobilização da categoria deve ser premissa para o fortalecimento da classe trabalhadora, mediante às ameaças aos direitos tão duramente conquistados.

Durante esses anos, o sindicato se fortaleceu na luta por uma sociedade mais justa, e sempre esteve no fronte de batalha. É ne-

cessário que esse sentimento de luta reapareça dentro dos trabalhadores, para que possamos defender a democracia que está sofrendo duras ameaças.

É nesse momento de reflexão, que o Sindsep/MA comemora os seus 28 anos de lutas, e que a combatividade da entidade mais uma vez seja a voz que guie esses servidores em busca de justiça e paz.

Servidor: faça a Avaliação de Desempenho Profissional 2018

Estará disponível até hoje, 30 de outubro, o formulário para a Avaliação de Desempenho Profissional, onde será realizada a autoavaliação do servidor, avaliação da chefia e avaliação dos pares. O formulário poderá ser acessado no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), seguindo o seguinte caminho: Portal do Servidor → Avaliação → GDH → Registro (Formulários).

Realizada anualmente, a avaliação de desempenho é um instrumento utilizado para men-

surar os resultados obtidos pelo servidor na execução de suas funções. Serve também para acompanhar e propor melhorias no seu desempenho e subsidiar a política institucional da UFMA.

Por que fazer a avaliação?

É importante que ambos, servidores e gestores, façam o exame de autoavaliação e avaliação de seus pares. “O questionário fornece aos funcionários a oportunidade de discutirem com seus gestores sobre seu desempenho e, juntos, planejarem melho-

rias”, declara Camila Pontes, administradora da Divisão de Avaliação.

Progressão por Mérito

Além disso, a avaliação é fundamental para a Progressão por Mérito. “Essa progressão ocorre a cada 18 meses e consiste na mudança de nível com vista ao desenvolvimento na carreira do servidor, sendo concedida mediante resultado positivo na avaliação de desempenho”, explicou Camila.

Fonte: UFMA

IFMA oferta 80 vagas em cursos técnicos EJA

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus São Luís – Maracanã lançou edital de seleção aos cursos da educação profissional técnica de nível médio na forma integrada ao ensino médio na modalidade de Jovens e Adultos (EJA). O período de inscrição vai até 19 de novembro e as matrículas dos candidatos aprovados estão previstas para o período de 27 de no-

vembro a 07 de dezembro. Ao todo, são ofertadas 80 vagas nos cursos técnicos em Agropecuária e técnico em Cozinha (40 em cada). Há reserva de vagas para deficientes e alunos egressos de escolas públicas.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela internet, através do link, com o preenchimento do formulário de inscrição e questionário socioeconômico. Os crité-

rios de classificação a serem analisados no questionário e na entrevista são renda familiar per capita, composição familiar, condições de moradia, vivência profissional e escolar, idade, tempo fora da escola e expectativas e motivações do candidato. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 27 de novembro.

Fonte: IFMA

A LUTA CONTINUA!

A Direção Executiva da CUT, diante do resultado oficial das eleições presidenciais, aprovou a seguinte nota, que deve ser amplamente divulgada para todos os trabalhadores e trabalhadoras da base de cada um dos sindicatos afiliados.

A maioria dos eleitores brasileiros acaba de entregar a presidência da República para alguém que, ao longo de sua carreira política, sempre votou contra os direitos da classe trabalhadora, se opôs às políticas sociais, votou a favor do congelamento dos investimentos em saúde e educação, da entrega do pré-sal e das reservas petrolíferas aos estrangeiros ofendeu e ameaçou militantes de esquerda, as mulheres, os negros e os LGBTs. No entanto, quase a metade da população votou contra o projeto que levará o Brasil ao retrocesso político e civilizatório.

Ao longo da campanha, os meios de comunicação foram utilizados diuturnamente para atacar a candidatura popular. Os empresários pressionaram seus funcionários com todo tipo de ameaças. O nome de Deus foi usado em vão. As redes sociais

foram inundadas de mentiras, numa estratégia articulada e paga por empresas com o objetivo de difamar o PT e seu candidato, Fernando Haddad. O sistema judiciário, além de ter impedido, arbitrariamente, a candidatura de Lula, manifestou fraqueza e conivência ao não punir exemplarmente aqueles que ameaçaram abertamente as instituições ou cometeram crime eleitoral. A impunidade contribuiu para o aumento de atos de intimidação e violência contra eleitores do PT e para o crescente clima de ódio que dividiu o país.

Enganam-se aqueles que acharam que destruiriam nossa capacidade de resistência e de luta. O PT saiu mais forte desse processo como a principal força de oposição ao governo de recorte neoliberal e neofascista. A CUT e os movimentos sociais também se fortaleceram. Lula e Haddad consolidaram-se como as grandes lideranças no campo democrático-popular. A CUT manterá a classe trabalhadora unida, preparando-a para a luta, nas ruas, nos locais de trabalho, nas fábricas e no campo contra a retirada de direitos e em defesa da democracia.

O governo que tomará posse

no dia 1º de janeiro de 2019 vai tentar aprofundar o programa neoliberal que está em curso desde o golpe contra a presidenta Dilma: a reforma da previdência, a retirada de mais direitos, a continuidade das privatizações, o aumento do desemprego, o arrocho salarial, o aumento do custo de vida, a piora da educação e da saúde, o aumento da violência e da insegurança. Além disso, vai tentar perseguir e reprimir o movimento sindical, os movimentos sociais, bem como os setores democráticos e populares em geral.

Temos um enorme desafio pela frente. É hora de unidade das forças democrático-populares para resistir. A CUT dará continuidade a sua trajetória de luta e conclama suas bases a continuarem mobilizadas e a resistirem a qualquer ataque contra os direitos e a democracia.

Viva a classe trabalhadora brasileira!

Lula livre!

Vagner Freitas
Presidente da CUT